

Grupo de Trabalho MATEMÁTICA 2001

Discutir os problemas do ensino da Matemática: uma tarefa dos professores e da APM

O ensino da Matemática parece não conseguir deixar de viver numa crise permanente. Todos nós sentimos que as mudanças operadas nos últimos anos não produziram (pelo menos até agora) os efeitos desejados. Muitas coisas melhoraram mas o insucesso escolar persiste e surgiram novas dificuldades.

Os professores não precisaram de esperar pelos resultados dos (mediáticos) exames nacionais do último Verão para se aperceber que a situação do ensino da Matemática requeria uma análise profunda que ajudasse a identificar os maiores problemas e a pensar em medidas a tomar. Foi com o propósito de dinamizar um processo nesse sentido — um projecto a desenvolver ao longo de cerca de dois anos e meio — que, em Março de 1996, se criou na APM um novo grupo de trabalho.

A APM nasceu há 10 anos, numa altura em que era bem patente a necessidade de profundas mudanças no ensino da Matemática. Mesmo antes da reforma educativa, e depois no âmbito desta, a APM contribuiu decisivamente para a renovação curricular dos últimos anos. Mas este processo de renovação está por analisar e há, na situação actual, aspectos que precisam de ser questionados: Que mudou de facto? Até que ponto as novas orientações são efectivamente seguidas nas práticas pedagógicas? A formação de professores está a ser adequada? Que condições de apoio ao ensino da Matemática deveriam existir?

Objectivos do Grupo de Trabalho

O grupo, que adoptou o nome *Matemática 2001*, tem como objectivo essencial elaborar um diagnóstico da situação actual e um conjunto de

recomendações sobre o ensino da Matemática nas escolas dos ensinos básico e secundário.

Em estreita ligação com este objectivo, o grupo procurará ajudar a promover uma reflexão alargada entre os professores de Matemática a respeito da situação desta disciplina nos diversos níveis de escolaridade.

A análise da situação e as recomendações incidirão sobretudo:

- nas práticas pedagógicas;
- nas necessidades de formação e desenvolvimento profissional dos professores;
- nas condições de apoio ao ensino-aprendizagem dentro e fora das escolas.

Ações a desenvolver

O diagnóstico apoiar-se-á num conjunto diversificado de fontes:

- recolha e sistematização de resultados de estudos já existentes;
- recolha bibliográfica relevante;
- realização de um inquérito dirigido aos professores de Matemática;
- reuniões com grupos de professores de Matemática em várias escolas.

O inquérito (individual) incidirá numa amostra representativa dos professores de Matemática. As reuniões nas escolas (de diversas regiões e níveis escolares) procurarão captar aspectos chave das dinâmicas colectivas e da diversidade de situações e problemas.

A colaboração dos professores é decisiva, não só fornecendo os dados necessários mas igualmente contribuindo com pontos de vista e reflexões sobre os problemas. O grupo acredita que uma efectiva renovação do ensino da Matemática requer o envolvimento dos professores, um elemento que

não esteve presente como devia em várias reformas que já vivemos. Por isso, os documentos finais deste projecto não serão elaborados antes de se promover um debate amplo em torno de versões preliminares.

Calendário

O trabalho do grupo orienta-se pelo seguinte calendário:

1ª fase (Março 96 até ao ProfMat 96): Organização do grupo; preparação de instrumentos e início da recolha de dados; divulgação dos objectivos do grupo e das acções a empreender.

2ª fase (Novembro 96 ao ProfMat 97): Recolha de dados junto dos professores (inquérito) e escolas (reuniões); elaboração de um documento de diagnóstico da situação.

3ª fase (Novembro 97 ao ProfMat 98): Produção de uma versão de trabalho de um documento de recomendações; divulgação e discussão alargada; elaboração da versão final do documento.

Assim, durante os segundo e terceiro períodos do ano lectivo 96/97, decorrerá o inquérito aos professores e reuniões em várias escolas do país, as quais aliás já se iniciaram.

Composição do grupo

O grupo tem 16 membros, entre os quais a actual e todos os anteriores presidentes da APM, professores de todos os níveis de ensino, investigadores em Educação Matemática e elementos provenientes de diversos Núcleos Regionais da APM.

Paulo Abrantes
coordenador do Grupo de Trabalho
*Matemática 2001 — Diagnóstico e
Recomendações para o Ensino e
Aprendizagem da Matemática*